

1º TRIMESTRE | 2025

# PANORAMA

do COMÉRCIO

UM RESUMO DAS  
PERSPECTIVAS  
ECONÔMICAS  
DO EMPRESÁRIO  
E DO CONSUMIDOR

# RÁDAR ECONÔMICO

# 4,3%

Foi o crescimento da renda média em 2024 (Ipea), estimulando o consumo, mas insuficiente para aumentar a confiança

# 5,48%

É a inflação acumulada nos últimos 12 meses até março, pressionando o custo de vida das famílias

# 18,9%

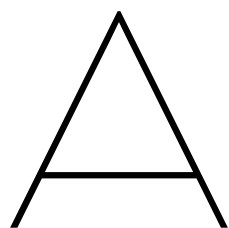
De retração no índice que mensura a percepção das empresas quanto às condições atuais

# 11,6%

Foi a queda do Índice de Confiança do Empresariado (ICEC) entre dezembro e março

# EMPRESARIADO DESCONFIADO

Se as empresas estavam bastante otimistas com seus negócios nos últimos meses de 2024, essa situação mudou no começo deste ano, apontam indicadores da FecomercioSP



Até novembro passado, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), indicava uma expectativa positiva permanente entre o empresariado da cidade de São Paulo.

O ICEC É MENSURADO COM BASE EM UM QUESTIONÁRIO NO QUAL EMPRESÁRIOS E EMPRESÁRIAS APONTAM CONDIÇÕES MOMENTÂNEAS, EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO FUTURO, NÍVEL DE ESTOQUES E INVESTIMENTOS, ENTRE OUTROS ELEMENTOS.

## A ESCALA VARIA DE 0 A 200 PONTOS

A marca de 100 pontos separa o sentimento de pessimismo para otimismo.

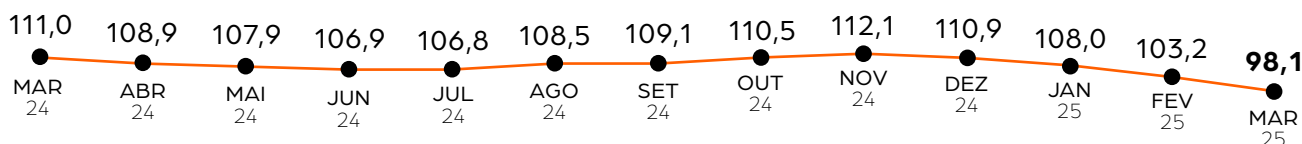
**Em junho passado,  
a pesquisa indicava  
106,9 pontos.**

## EM NOVEMBRO, O ÍNDICE JÁ CHEGAVA A 112,1 PONTOS

Uma alta de 4,8% em cinco meses —, mostrando, portanto, otimismo do empresariado: um reflexo da sazonalidade do fim de ano, o melhor período de vendas para o setor.

### ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)

MARÇO DE 2024 A MARÇO DE 2025



Fonte: FecomercioSP

ENTRE FEVEREIRO E MARÇO, A QUEDA DO ICEC FOI DE 5%. FOI A RETRAÇÃO MAIS DRÁSTICA ENTRE UM MÊS E OUTRO DESDE MAIO DE 2021, NO ÁPICE DA PANDEMIA DE COVID-19.

## NO ENTANTO, DE LÁ PRA CÁ

Com a alta dos juros, a desvalorização do real frente ao dólar, a inflação acima do teto da meta e as incertezas sobre a política fiscal do governo —, essa situação se inverteu.

Em março, no fim do primeiro trimestre, o ICEC ficou em 98,1 pontos, uma queda relevante de 11,6% em comparação com dezembro, ficando abaixo dos 100 pontos.

**Isso não acontecia desde julho de 2021.**

# MAS POR QUE TANTA **DESCONFIANÇA?**

Pressão dos juros altos, inflação em disparada, custos elevados da operação e margens apertadas, além de incertezas fiscais do governo, têm impactado negativamente a confiança do empresariado

**E**mbora muitas pesquisas indiquem um aumento nas vendas em geral, os empresários sabem que isso não significa, necessariamente, mais rentabilidade nos negócios.

Na verdade, desde a pandemia, as empresas absorveram mais custos sem conseguir repassá-los integralmente aos preços finais. Com isso, seguem trabalhando com margens muito apertadas e, em muitos casos, ainda arcando com parcelas de empréstimos contraídos durante aquele período.

Essas dificuldades se percebem pelo nível do Índice das Condições Atuais do Empresariado do Comércio (ICAEC), um dos componentes do ICEC para mensurar a situação momentânea das empresas.

Desde março de 2023, o ICAEC está abaixo dos 100 pontos, ou seja, um aspecto em que o pessimismo se sustenta há dois anos.

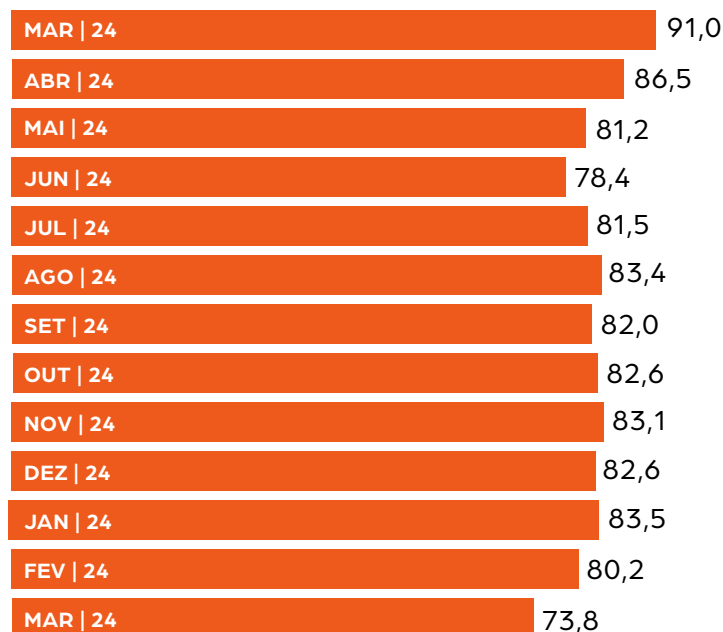
Em março, o índice chegou a 73,8 pontos — uma queda de 18,9% em comparação com o mesmo mês de 2024 (91,1 pontos). É a menor pontuação desde julho de 2021. Isso significa que as condições só pioraram.



DESDE MARÇO  
DE 2023, O  
ICAEC ESTÁ  
ABAIXO DOS  
100 PONTOS,  
OU SEJA, UM  
ASPECTO  
EM QUE O  
PESSIMISMO  
SE SUSTENTA  
HÁ DOIS ANOS

## ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

MARÇO DE 2024 A MARÇO DE 2025



Fonte: FecomercioSP

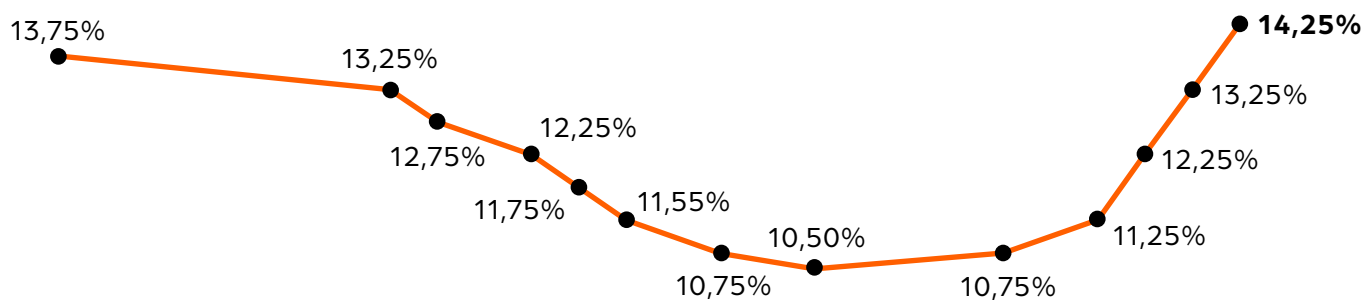
## CAPITAL MAIS CARO

No varejo, em que a necessidade de capital de giro é muito importante, as taxas de juros altas afetam a rentabilidade de forma negativa.

Considerando o ciclo de elevação da Selic, a confiança, inevitavelmente, fica abalada.

## VARIAÇÃO DA TAXA SELIC

JAN DE 2023 A FEV DE 2025



E para quem comercializa produtos importados, há os reflexos do aumento do dólar, que foi para mais de R\$ 6,10 no fim do ano passado e, agora, segue volátil em razão das políticas tarifárias do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Tudo isso sem contar as incertezas fiscais: enquanto o governo gasta mais do que arrecada, o País paga a conta da inflação alta, do investimento baixo e do temor constante causado pelo risco do aumento de impostos.

# CONSEQUÊNCIAS DE TUDO ISSO



## 1. MENOS ESPERANÇA NO FUTURO

Pessimismo gera mais pessimismo. Não é à toa que o Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC), outro componente do ICEC, caiu 14% entre dezembro e março. O IEEC chegou a ficar acima dos 150 pontos em 2022, mas, em março deste ano, marcou 122,2 pontos, menor pontuação desde maio de 2021.

Como os cenários internacional e nacional são marcados por dúvidas, o empresariado fica mais receoso de investir, o que prejudica ainda mais a economia — principalmente a médio e longo prazos.

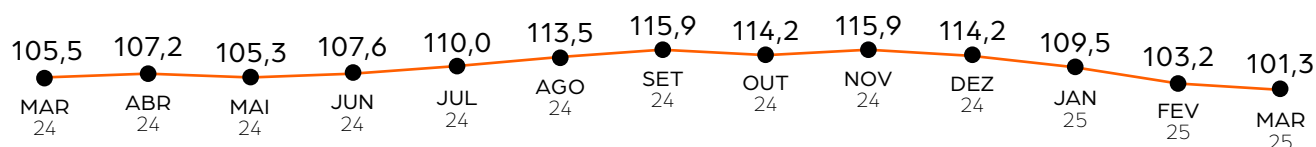


# 2. PÉS NO FREIO

Então, quando uma empresa está em meio a essas circunstâncias, o que é indicado fazer? Atualmente, **rever custos e investimentos é, sem dúvida, uma medida inevitável.** O Índice de Expansão do Comércio (IEC) captou esse processo ao longo do primeiro trimestre deste ano: de dezembro para cá, esse indicador já caiu 11,2%. O IEC mede a propensão dos empresários ao investimento, tanto em contratações quanto em reformas, equipamentos ou abertura de lojas. Em 2024, esse número ficou praticamente estável. Contudo, em março, registrou a quarta queda consecutiva, atingindo 101,3 pontos, menor patamar desde julho de 2021 e se aproximando da zona de pessimismo (abaixo de 100 pontos).

## ÍNDICE DE EXPANSÃO DO COMÉRCIO (IEC)

MARÇO DE 2024 A MARÇO DE 2025



Fonte: FecomercioSP

## 2025 DE DESAFIOS

Nos últimos meses, a Federação vem alertando que 2025 tende a ser um ano extremamente desafiador para o varejo. Agora, os indicadores de confiança parecem estar reproduzindo essa tendência de maneira mais evidente.



# CONSUMIDOR TAMBÉM ESTÁ CAUTELOSO

Não é só o empresariado que está ressabiado...

Os consumidores também parecem cada vez mais preocupados na hora de ir às compras. Em uma situação de juros altos, as vendas de produtos duráveis (veículos, eletrodomésticos etc.) — que, normalmente, dependem de crédito — são as primeiras a sentir os efeitos negativos.

Os dados da FecomercioSP já têm mostrado isso, como o patamar atual do Índice de Confiança do Consumidor (ICC).

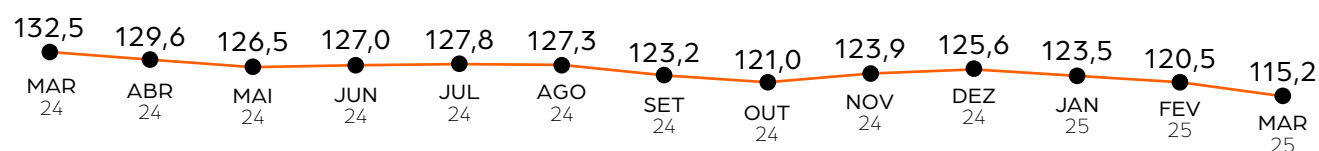
Em março, o ICC atingiu 115,2 pontos, queda de 13,1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando indicava 132,5 pontos. É o menor nível desde outubro de 2022.

Só de dezembro para cá, a retração foi de mais de 8%, denotando que essa desconfiança do consumidor ganhou força a partir do início de 2025.



## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR (ICC)

MARÇO DE 2024 A MARÇO DE 2025



Fonte: FecomercioSP

# PERSPECTIVAS

Ademais, a inflação aumentou muito no último ano, pressionando demais o orçamento das famílias, principalmente com gastos essenciais.

Você provavelmente acompanhou a discussão sobre o preço da comida, que realmente subiu muito do ano passado para cá. Segundo dados oficiais, a inflação dos alimentos foi de quase 8% no ano passado.

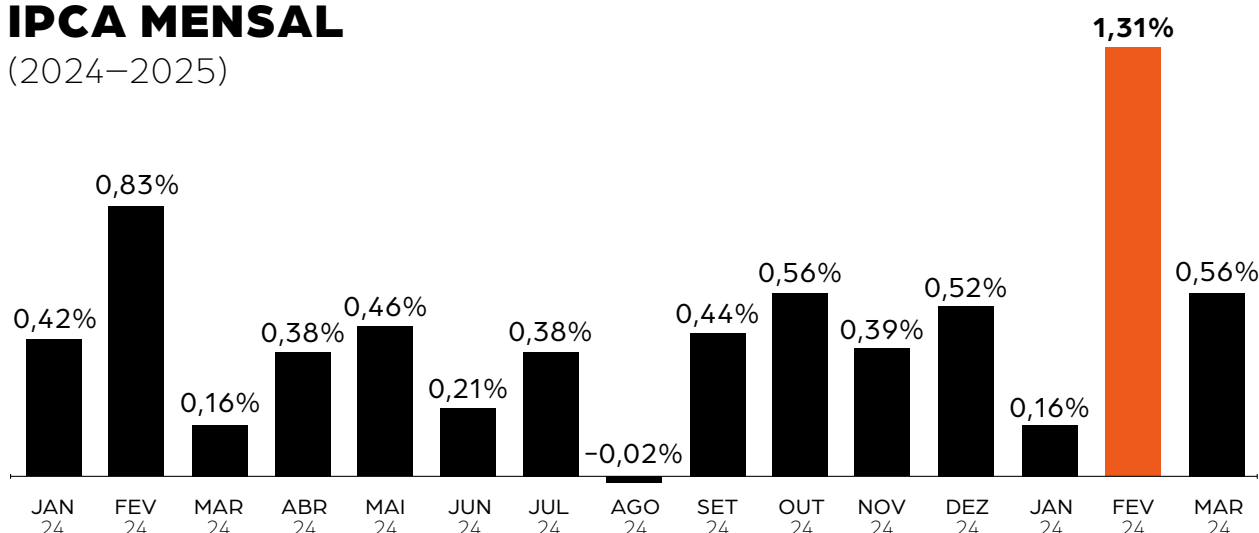
Alguns itens ficaram especialmente mais caros, como o café, que dobrou de preço, e o ovo, que chegou a ter elevação de 40%. Tudo isso impacta o hábito de compras das pessoas.

No caso das camadas mais pobres, esse fato é ainda mais relevante, porque, para essas pessoas, o preço da comida é o que mais pesa no orçamento mensal.

E ainda tem o dólar, que também valorizou em 2024 e, agora, começou a pesar no bolso de alguns itens de consumo diário, como o combustível.

## IPCA MENSAL

(2024–2025)



Fonte: FecomercioSP

O EFEITO DO  
PESSIMISMO  
QUANTO AO  
FUTURO SE  
REPETE COM  
A POPULAÇÃO

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que mede a propensão ao consumo a partir da percepção das pessoas em relação a variáveis como renda, emprego e crédito, atingiu 106,9 pontos em março, queda de 4,9% em comparação com março do ano passado, aproximando-se da fronteira dos 100 pontos.

# O QUE FAZER?

Em momentos de juros elevados, é fundamental fazer uma boa gestão de estoques. Afinal, mercadoria parada é dinheiro parado

## OFEREÇA CONDIÇÕES VANTAJOSAS AOS CLIENTES, COMO:



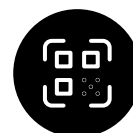
Ofertas e promoções em itens específicos;



Programas de cashback para futuras compras;



Descontos diferenciados para certos produtos;



Incentivos para pagamento via PIX

## VOCÊ TEM SENTIDO

TUDO ISSO NO SEU NEGÓCIO?

### CONTE PARA A GENTE!

Escreva para [comunicacao@fecomercio.com.br](mailto:comunicacao@fecomercio.com.br) explicando as condições do seu negócio. Nós podemos apontar alguns horizontes a partir daí.



**FECOMERCIO**SP

**E SINDICATOS FILIADOS**

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,  
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**ABRAM SZAJMAN**

PRESIDENTE

**IVO DALL'ACQUA JÚNIOR**

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

**ANTONIO CARLOS BORGES**

SUPERINTENDENTE

**WWW.FECOMERCIO.COM.BR**

AV. REBOUÇAS, 3377,  
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP  
CEP: 05401-400

